

O USO DOS EXAMES DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE PNEUMOCONIOSE MEDIADA POR SÍLICA

Leandro Venâncio Vilela¹; Aline Moreira Moraes¹; Sara Côrte Barbosa¹; Letícia Ellen Santos² Christiano Bertolo³.

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Acadêmico de Medicina do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Rio do Sul

³Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Rio do Sul

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/34

INTRODUÇÃO: A silicose é um espectro de doenças pulmonares causadas pela inalação de sílica (dióxido de silício), podendo se manifestar de diferentes formas e em tempos variados. Estimativas brasileiras de 2010, com base em trabalhadores formalmente empregados, apontam cerca de 6 milhões de pessoas expostas à sílica. A doença apresenta sintomas como tosse, dispneia e perda de peso, sendo os exames de imagem fundamentais para um diagnóstico adequado. **OBJETIVOS:** Compreender a fisiopatologia e a apresentação clínica da silicose; reconhecer como os exames de imagem auxiliam no diagnóstico da doença. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas plataformas UptoDate®, SciELO, Google Scholar e BVS, com análise de 9 artigos publicados entre 2006 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A silicose é uma relevante doença ocupacional que acomete, principalmente, trabalhadores da construção civil e da mineração. Ocupações que perturbam a crosta terrestre ou lidam com rochas/minérios contendo sílica apresentam risco potencial. A inalação dos cristais de sílica leva à deposição pulmonar, e na ausência de limpeza mucociliar ou linfática eficaz, ocorre resposta inflamatória mediada por macrófagos, seguida de fibrose. A apresentação clínica varia conforme a intensidade e tempo de exposição: a forma aguda ocorre até 2 anos após a exposição e manifesta-se com tosse, perda de peso, fadiga e dispneia, com achados radiológicos como opacidades em vidro fosco, consolidações e espessamentos septais. A forma crônica surge cerca de 10 anos após a exposição inicial, com insuficiência respiratória progressiva e presença de nódulos colágenos hialinizados, especialmente nos lobos superiores, podendo coalescer e formar grandes opacidades (>1 cm), evoluindo para fibrose maciça progressiva, característica da silicose complicada. Os exames de imagem mais utilizados são a radiografia de tórax e

a tomografia computadorizada de alta resolução, essenciais para a detecção precoce e classificação das formas clínicas. **CONCLUSÕES:** A silicose é uma doença ocupacional crônica de alto impacto na saúde e qualidade de vida do paciente. O uso adequado dos exames de imagem permite um diagnóstico mais preciso e diferenciação frente a outras doenças pulmonares.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Exame de imagem. Silicose.